

ANÁLISE DAS AMOSTRAS DE SANGUE INADEQUADAS NOS DEPARTAMENTOS DE HEMATOLOGIA E HEMOSTASIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Evelyn Santos da Conceição e Gabriela Maria Canton

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Carvalho Garcia

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A rotina laboratorial depende de diversos fatores de todas as etapas que percorrem um bom laudo, desde a fase pré-analítica à pós-analítica. Sabe-se que a fase pré-analítica é responsável por pelo menos 70% das não conformidades em um laboratório. A ausência dos padrões pertinentes a esta fase acarretam em custos, retrabalho e um laudo dos exames mais tardio, assim como o diagnóstico e um possível tratamento. O presente trabalho buscou analisar as amostras inadequadas recebidas nos laboratórios de Hematologia e Hemostasia de um hospital público do Estado de São Paulo, e associá-las aos critérios de rejeição de amostras e às possíveis ocorrências externas aos padrões de qualidade pré-analíticos. Para isso, foi realizada uma coleta de dados entre os meses de Janeiro de 2019 e Fevereiro de 2020, através de formulários internos de controle de qualidade laboratorial contendo os critérios de rejeição de amostras. Os resultados das amostras não conformes no laboratório de Hematologia foram 92,07% para sangue coagulado, 5,78% volume inadequado e 2,15% coleta em tubo errado. Na sessão de Hemostasia os resultados foram 64,78% para volume inadequado, 33,16% sangue coagulado, 1,13% amostras hemolisadas e 0,92% de coletas em tubo errado. A frequência total das não conformidades variaram entre 1,30% e 3,60% o que reforça a imprescindibilidade de intervenções no meio pré-analítico, como treinamentos contínuo dos profissionais de coleta, seguimento as normas padronizadas por instituições renomadas de saúde,

assim como a implantação de controle de qualidade e protocolos para coleta de sangue.